

CLASSITEL
3321-8600GUIA DE **SERVIÇOS**

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos
Inscrições
abertasFim de prazo de inscrições em sete órgãos públicos. São 744 vagas para contratos temporários e efetivos. **Pág. 3****Itaparica**
Trajetórias
de sucessoDois empresários do bairro Itaparica contam como progrediram nos negócios. Um deles é Lodovico Faé, de 42 anos, dono de um supermercado. **Págs. 4 e 5****ÍNDICE**

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

TRABALHADOR PODE CONTRIBUIR COM INSS POR DOIS EMPREGOS**SEGURADO DEVE OBSERVAR SE NÃO ULTRAPASSA O LIMITE DE CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL, QUE É DE R\$ 293,50**

Quem tem dois empregos deve ficar atento para não ultrapassar o limite de contribuição da Previdência Social. Esse limite é atualmente de R\$ 293,50 para o trabalhador empregado, o que corresponde a 11% do teto do salário de contribuição e de benefícios da Previdência, que é de R\$ 2.668,15. Se as contribuições nos dois empregos do segurado forem somadas e ultrapassarem R\$ 293,50, o trabalhador pagará a mais.

Para corrigir essa situação, o empregado deve comunicar esse fato às empresas em que trabalha. Existem duas opções: uma é a diminuição proporcional do recolhimento nas duas empresas ou o recolhimento normal em uma delas e somente a diferença na outra. É importante que as duas empresas

documentem o que está ocorrendo, para evitar problemas com a fiscalização do INSS.

Em relação aos valores que já tiver pago a mais, o segurado poderá pedir restituição. Para isso, ele deve se dirigir ao Setor de Arrecadação da agência da Previdência Social de sua região.

SAIBA MAIS

■ **Empregado e autônomo.** A soma dos rendimentos sobre os quais incidem as contribuições não poderá ultrapassar o teto da Previdência Social, de R\$ 2.668,15. Isso porque as alíquotas são diferentes: 7,65% a 11% para o empregado; 11% para o autônomo que presta serviço para empresas; e 20% para o autônomo que presta serviço para pessoas físicas.

Exemplo. Se o trabalhador recebe R\$ 2 mil como empregado e R\$ 1 mil como autônomo que presta serviço a pessoas físicas, ele deverá contribuir com R\$ 220 (11% sobre R\$ 2 mil), o que é descontado pela empresa, e recolher, em guia, mais R\$ 133,63 (20% sobre R\$ 668,15).

Dica de aposentadoria

Muitas pessoas têm dúvidas sobre as exigências para a concessão da aposentadoria por tempo de contribuição, após as mudanças definidas pela reforma da Previdência Social para o setor privado, em 16 de dezembro de 98. A única exigência da aposentadoria integral é o tempo de contribuição de 35 anos para o homem e 30 para a mulher. No entanto, pedágio e idade mínima são necessários para a aposentadoria por tempo de contribuição proporcional. Além disso, só tem direito à proporcional quem já estava no mercado de trabalho em 16 de dezembro de 98. A idade mínima para a aposentadoria proporcional é de 53 anos para o homem e de 48 anos para a mulher. Já o tempo de contribuição é a partir de 30 anos para o homem e de, pelo menos, 25 anos para a mulher, pois há acréscimo de pedágio. Esse tempo a mais é de 40% sobre o período que faltava, em 16 de dezembro de 98, para que a pessoa completasse os 30 anos, no caso do homem, ou 25 anos para a mulher.



Guias de recolhimento. Documento para contribuições de autônomos.

FOTO: GABRIEL LORDELLO

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

ITAPARICA



PERSEVERANÇA. Nem os assaltos fizeram o comerciante desistir. FOTO: GABRIEL LORDELLO

DE BARZINHO A RESTAURANTE

CARDÁPIO SAIU DO FAMOSO PF PARA PIZZA E SERVIÇO À LA CARTE

CLÉRIO ANTÔNIO TOZZO, 57 ANOS
Proprietário do Restaurante Savassi.

Como começou a sua trajetória de sucesso?

Comecei com um barzinho embaixo do Hotel Olympia em 1980. Depois de um ano, abri o bar na frente do hotel e depois voltei para o lugar que estava anteriormente.

Depois de quanto tempo mudou para outro local?

Depois de 12 anos, consegui comprar um terreno na Rua Itagarça, onde fiquei morando. Depois de dois anos ampliei o local e montei um mini-restaurante. Na época, o local tinha 150 metros quadrados. Depois, ampliei para 300 metros quadrados. Comecei servindo prato feito e de-

pois passei para o cardápio a la carte, pizzaria e self-service.

E nesse caminho você enfrentou muitas dificuldades?

Muitas dificuldades, porque comecei do nada, só com a cara e a coragem. Eu vendia o almoço pra comprar a janta.

E em algum momento pensou em desistir?

Não, nunca pensei porque não tinha outra atividade. Nem mesmo os assaltos sofridos me fizeram desistir. Mas tive que parar de trabalhar à noite porque não agüentava mais ser assaltado.

E qual a receita do sucesso?

Muito trabalho e honestidade. Se não trabalhar honesto não consegue crédito.

CONHEÇA AS HISTÓRIAS DE SUCESSO DE COMERCIANTES DO BAIRRO

UM É DONO DE RESTAURANTE E O OUTRO DE UM SUPERMERCADO

TATIANA PAYSAN

Se você pensa em abrir um negócio, mas não sabe como começar, mire-se no exemplo de dois empreendedores de Itaparica. Hoje, eles colhem bons frutos, mas o começo

foi difícil. Um deles é dono de restaurante e o outro, de um supermercado. Inspire-se nessas histórias!

TOME NOTA: Amanhã, publicaremos o mapa ilustrado de Itaparica.

OPÇÕES DE LAZER

- **Pagode do Parque.** Cruzamento da Rodovia do Sol com a Rua Maria de Oliveira Maresguia. Tel.: 3299-7805.
- **Carangueijão do Tio.** Rua Santa Leopoldina, 2.565. Tel.: 3329-0877.
- **California Churrascaria e Restaurante.** Rua Coronel Pedro Maia de Carvalho, 358. Tel.: 3339-6396.
- **Bar do Guilherme.** Rua Maria de Oliveira Maresguia.
- **Restaurante e Churrascaria Vale do Sul.** Avenida General Humberto Paoliello.
- **Restaurante e Churrascaria Paulistana.** Rua Itagarça, 11.
- **Pizzaria, Churrascaria e Restaurante Savassi.** Rua Itagarça, 13.
- **Restaurante e Churrascaria Perfil.** Rua Itagarça, 491.
- **Pizzaria Sandra.** Avenida Santa Leopoldina, 19. Tel.: 3389-3224.
- **Private Club Star Drink.** Cruzamento da Rodovia do Sol com a Rua Maria de Oliveira Maresguia.

SUPERMERCADO EM FAMÍLIA

COMERCIANTE COMEÇOU COM UMA LOJA DE 700 METROS QUADRADOS E 15 FUNCIONÁRIOS. HOJE, SÃO MAIS DE 140

LODOVICO ANSINI FAÉ, 42 ANOS
Dono do supermercado Faé.

Como você entrou para o ramo de supermercados?

O meu primo é que era dono do supermercado, o antigo Beluno. E com o passar do tempo, ele resolveu vendê-lo. De olho no futuro, vi que o bairro poderia crescer e resolvi investir, comprando a loja em 1998. Era uma região morta, não passava nem cachorro na rua. Não tinha movimento nenhum.

Quais foram os investimentos feitos?

Eu comprei o prédio, reformei, derrubei tudo e fiz uma grande mudança no ano passado. Comecei com 700 metros quadrados e ampliei a área para 1,6 mil metros quadrados.

Enfrentou muitas dificuldades?

No começo enfrentei muitas di-

ficuldades. A população do bairro era bem pequena e não tinha muito retorno.

Em algum momento pensou em desistir?

Mesmo com todas as dificuldades não pensei em desistir, porque sempre tive esperanças de que o bairro iria crescer.

E as suas expectativas foram atendidas?

Foram, sim. Não me arrependi em nenhum momento de ter feito esse negócio, porque o bairro cresceu muito. Tanto que, no início, eu contava com apenas 15 funcionários e hoje tenho 145. O supermercado é completo. Temos todas as seções, além de açougue, mercearia e padaria.

E qual é a receita do sucesso?

O atendimento de qualidade e um bom preço médio. Os lucros são investidos no próprio negócio.

